

INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL

ANO DE  
2021

DENOMINAÇÃO: ÂNIMAS – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA P/ A INTERVENÇÃO COM ANIMAIS AJUDA SOCIAL

MORADA: Rua da Alegria, 598

LOCALIDADE: Porto

FREGUESIA: Bonfim

CONCELHO: Porto

CODIGO POSTAL: 4000-300

(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

DATA: Porto, 19 de maio de 2022

ASSINATURAS:

Teresa Paul. Oliveira

Carolina Loureiro

Jose Gilvanda da Silva

João Luís Lopes de Sousa

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

Porto, 21 de maio de 2022

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Luís António Romão

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-21	31-dez-20
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	4 476,28	3 963,88
		4 476,28	3 963,88
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	8.2	0,00	145,00
Estado e outros entes públicos	8.7	0,00	197,39
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros	8.1	440,00	595,00
Diferimentos	8.3	0,00	126,43
Outros ativos correntes	8.8	385,01	255,34
Caixa e depósitos bancários	8.4	13 899,36	14 276,78
		14 724,37	15 595,94
<b>Total do ativo</b>		19 200,65	19 559,82
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	8.5	-7 697,98	2 620,48
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	8.5	2 100,00	2 100,00
		-5 597,98	4 720,48
Resultado líquido do período		6 886,34	-10 318,46
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		1 288,36	-5 597,98
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8.6	2 639,20	2 190,59
Estado e outros entes públicos	8.7	375,00	1,07
Diferimentos	8.3	30,00	1 240,00
Outros passivos correntes	8.9	14 868,09	21 726,14
		17 912,29	25 157,80
<b>Total do passivo</b>		17 912,29	25 157,80
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		19 200,65	19 559,82

A Direcção

O Contabilista Certificado

ÂNIMAS - ASSOC. PORT. P/ INTERV. C/ ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 506119718

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 021	2 020
Vendas e serviços prestados	5	24 916,00	12 162,78
Subsídios, doações e legados à exploração	8.10	32 435,00	33 865,58
Fornecimentos e serviços externos	8.11	-59 736,23	-54 737,22
Outros rendimentos	8.12	10 565,64	14,50
Outros gastos	8.13	-776,58	-1 341,48
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7 403,83</b>	<b>-10 035,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-517,49	-282,62
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>6 886,34</b>	<b>-10 318,46</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>6 886,34</b>	<b>-10 318,46</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6 886,34</b>	<b>-10 318,46</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

ÂNIMAS - ASSOC. PORT. P/ INTERV. C/ ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		25 328,35	8 867,00
Pagamentos a fornecedores		-40 236,44	-12 992,08
Caixa gerada pelas operações		-14 908,09	-4 125,08
Outros recebimentos/pagamentos		-3 968,30	-6 004,37
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-18 876,39	-10 129,45
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-1 043,38	-268,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 043,38	-268,37
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Doações		19542,35	10030,75
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		19 542,35	10 030,75
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		-377,42	-367,07
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		14 276,78	14 014,05
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	8.4	13 899,36	14 276,78

A Direção

O Contabilista Certificado

Entidade: ÂNIMAS - ASSOC. PORT. P/ INTERV. C/ ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL

Contribuinte: 506119718

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

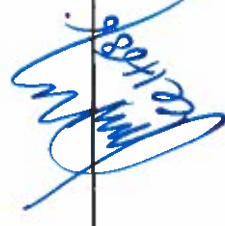
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: Euros

	NOTAS	Intervenção com Animais Ajuda Social	PERÍODOS	
			2021	2020
Vendas e serviços prestados	5	24 916,00	24 916,00	12 162,78
<b>Resultado Bruto</b>		<b>24 916,00</b>	<b>24 916,00</b>	<b>12 162,78</b>
Outros Rendimentos		43 000,64	43 000,64	33 880,08
Gastos administrativos		-60 253,72	-60 253,72	-55 019,84
Outros Gastos	8.13	-776,58	-776,58	-1 341,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 886,34	6 886,34	-10 318,46
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>6 886,34</b>	<b>6 886,34</b>	<b>-10 318,46</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6 886,34</b>	<b>6 886,34</b>	<b>-10 318,46</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A INTERVENÇÃO  
COM ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL  
ÂNIMAS**

**Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas. Alterações nas estimativas contabilísticas e erros ..	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	8
5	Rédito .....	9
6	Benefícios dos empregados.....	9
7	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	9
8	Outras Informações .....	9
8.1	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	9
8.2	Créditos a receber .....	9
8.3	Diferimentos .....	10
8.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	10
8.5	Fundos Patrimoniais .....	10
8.6	Fornecedores.....	10
8.7	Estado e Outros Entes Públicos .....	11
8.8	Outros Ativos Correntes.....	11
8.9	Outros Passivos Correntes.....	11
8.10	Subsídios, doações e legados à exploração .....	11
8.11	Fornecimentos e serviços externos.....	12
8.12	Outros rendimentos .....	12
8.13	Outros gastos .....	12
8.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	12

## **1 Identificação da Entidade**

---

A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A INTERVENÇÃO COM ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL - ÂNIMAS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº 65 de 17 de Março de 2004.

Tem sede na Avenida Sidónio Pais nº 392, R/C Drt no concelho do Porto.

Visa promover por todos os meios ao seu alcance, em cooperação com entidades públicas ou privadas, o apoio, integração social, comunitária, cultural, e profissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidade física ou psíquica com a utilização e ajuda de cães de assistência, com vista à sua maior independência.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Políticas Contabilísticas. Alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**



As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

**3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

**3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

**3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

**3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas

demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

### **3.2.2 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### **3.2.3 Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

**Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

**3.2.4 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

**3.2.5 Impostos Sobre o Rendimento**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

**4 Ativos Fixos Tangíveis****Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021 foi desenvolvida de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2020	Adições	Abate	Transferência	31-12-2021
Equipamento Administrativo	2 182,28	1 029,89			3 212,17
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 100,00				2 100,00
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>4 282,28</b>	<b>1 029,89</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 312,17</b>
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Administrativo	318,40	517,49			835,89
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>318,40</b>	<b>517,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>835,89</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>3 963,88</b>	<b>512,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 476,28</b>

## 5 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2021	2020
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotizações e Jóias	2.710,00	1.135,00
Outros	22.206,00	10.812,78
<b>Total</b>	<b>24.916,00</b>	<b>12.162,78</b>

## 6 Benefícios dos empregados

A instituição não tem funcionários, a Direção e alguns Associados encontram-se ao serviço da instituição no regime de voluntariado.

## 7 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 8 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 8.1 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Quotas associados	440,00	595,00
<b>Total</b>	<b>440,00</b>	<b>595,00</b>

### 8.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	145,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>145,00</b>

### 8.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguro	0,00	126,43
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>126,43</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Quotas associados	30,00	1.240,00
<b>Total</b>	<b>30,00</b>	<b>1.240,00</b>

### 8.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020 encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	8.042,89	4.622,39
Depósitos à Ordem	5.856,47	9.654,39
<b>Total</b>	<b>13.899,36</b>	<b>14.276,78</b>

### 8.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	2.620,48		10.318,46	-7.697,98
Doações	2.100,00			2.100,00
<b>Total</b>	<b>4.720,48</b>	<b>0,00</b>	<b>10.318,46</b>	<b>-5.597,98</b>

### 8.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Fornecedores c/c</b>		
Fornecedores	2.639,20	2.190,59
<b>Total</b>	<b>2.639,20</b>	<b>2.190,59</b>



## 8.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
IVA - restituição	0,00	197,39
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>197,39</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções na Fonte - IRS	375,00	1,07
<b>Total</b>	<b>375,00</b>	<b>1,07</b>

## 8.8 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
<b>Fornecedores</b>	<b>235,03</b>	<b>225,36</b>
Adiantamentos a fornecedores	235,03	225,36
<b>Outros devedores e credores</b>	<b>149,98</b>	<b>29,98</b>
Outros	149,98	29,98
<b>Total</b>	<b>385,01</b>	<b>255,34</b>

## 8.9 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Outros Credores</b>		
Outros Credores	14.868,09	21.726,14
<b>Total</b>	<b>14.868,09</b>	<b>21.726,14</b>

## 8.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Doações e heranças - donativos	32.435,00	33.865,58
<b>Total</b>	<b>32.435,00</b>	<b>33.865,58</b>



**8.11 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados	15.098,04	6.369,86
Materiais	7.884,06	6.377,60
Deslocações, estadas e transportes	20.078,69	10.271,73
Serviços diversos	16.675,44	31.718,03
<b>Total</b>	<b>59.736,23</b>	<b>54.737,22</b>

**8.12 Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Descontos de pronto pagamento obtidos	102,08	4,42
Outros	10.463,56	10,08
<b>Total</b>	<b>10.565,64</b>	<b>14,50</b>

**8.13 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Quotizações	499,60	715,00
Outros Gastos e Perdas	276,98	626,48
<b>Total</b>	<b>776,58</b>	<b>1.341,48</b>

**8.14 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

A Direção

---